

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E SOLIDÁRIA NO CONTEXTO DA ECONOMIA CRIATIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LÍVIA CRISTINA PEREIRA DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

MAGNUS LUIZ EMMENDOERFER
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E SOLIDÁRIA NO CONTEXTO DA ECONOMIA CRIATIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Introdução

O Brasil destaca-se como um destino turístico diversificado, no qual interage com uma gama segmentada de negócios: ecoturismo; destinos litorâneos; esportes; gastronomia (SANCHES et. al., 2018). Demandas têm surgido decorrentes à oferta do que tem sido chamado de turismo de base comunitária, solidário, voluntário ou experimental, incorporados quase sempre ao ecoturismo. Essas formas de Turismo têm sido apontadas por sinônimos, mas quase sempre trazem o contexto comunitário e solidário atrelado à criatividade dos indivíduos, com isso, pode-se inferir um cenário amparado na economia criativa.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Esse estudo tem como objetivo, a partir de uma revisão integrativa da produção científica nacional, compreender as relações entre turismo de base comunitária e solidária e a economia criativa. Com isso, pretende-se responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as evidências relacionais entre os temas "turismo de base comunitária e solidária" e a "economia criativa"?

Fundamentação Teórica

O Brasil se destaca, nos dias atuais, como um destino turístico completo e diversificado, no qual interage com uma gama segmentada de negócios: ecoturismo; destinos litorâneos; esportes; gastronomia (SANCHES et. al., 2018). Corroboram com essa conjuntura Silva & Sá (2012) quando dizem que entre os atrativos dessa modalidade de turismo, deve-se enfatizar os modos de vida da comunidade local, [...] e “fazeres comunitários como a histórica oral, legado histórico, heranças culturais, origens do bairro, conhecimento popular, comidas típicas” entre outras (SILVA; SÁ, 2012, p. 13)”.

Discussão

entre os artigos selecionados da etapa final, averiguou-se que a maior parte deles referênciam a Educação atrelada a um contexto voltado para o turismo, seja dentro de um processo de profissionalização, gestão econômica e social ou de cunho valorativo para a identidade cultural e Inovação pela criatividade. Neleman e Castro (2016) reforçam a importância do Ecoturismo, sobretudo, para engajar os jovens a escapar do êxodo rural e as populações rurais despertarem para as potencialidades locais de trabalhar com o Turismo.

Conclusão

A revisão diagnosticou que os estudiosos da referida área de conhecimento tem pesquisado sobre o turismo de base comunitária e solidária, mas não os correlacionam com a economia criativa e que não existem políticas públicas bem estruturadas e direcionadas para as diversas formas do turismo. A maior parte dos artigos analisados referiam a importância da educação voltada ao contexto do setor turístico, contribuindo para valorização da identidade cultural e de inovação criativa. Também relacionam as mudanças trazidas pelo Turismo de Base comunitária como uma realidade que diminui o êxodo rural.

Referências Bibliográficas

Sanches, A. C., Sauer, L., Binotto, E., & Espejo, M. M. S. B. (2018). Análise dos estudos sobre indicadores de sustentabilidade no turismo. *RTA - Revista Turismo em Análise*, 29(2), 292-311. Silva, F.P. S.; SÁ, N.S.C. (Org.). (2012). Cartilha (in)formativa sobre Turismo de Base Comunitária “O Abc do TBC”. Salvador: EDUNEB. Neleman, S., & Castro, F. (2016). Between nature and the city: youth and ecotourism in an Amazonian ‘forest town’ on the Brazilian Atlantic Coast. *Journal of Ecotourism*, 15(3), 261-284.